



# O GATTO BRAVO

ESCOLA E.B. 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
ANO XIII Nº37 PÁScoa 2000 150 GATOS



## ÍNDICE

Páginas:

⇒ NOTÍCIAS DA NOSSA TERRA	
↳ A limpeza das nossas ruas	2
↳ Liberdade	2
↳ Será que podemos ter um parque de campismo ?	2
⇒ A NOSSA ESCOLA	
↳ O Berlinde já é tradição	3
↳ Jogo do 24 – Campeonato Distrital	3
↳ Agradecimento	3
↳ Uma saída da escola	4
↳ Visita de Estudo - Recorrente	4
↳ Desporto Escolar	5
↳ Mensagens	5
⇒ ESCREVER É APRENDER	6 a 17
↳ Moçambique	15
↳ Timor – Uma causa de todos nós	16
↳ Paz	17
⇒ RECADINHOS	18
⇒ TESTE- <i>Contribuis para a Paz?</i>	20
⇒ APRENDE BRINCANDO	21
⇒ ENGLISH PAGE	22
⇒ AGENDA	24

## EDITORIAL

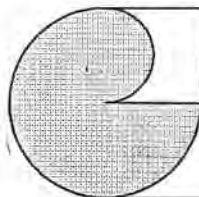
Finalmente o ano 2000 e... nada aconteceu!!! O nosso maravilhoso planeta não entrou numa órbita descontrolada, transformando-se, de imediato, numa bola de fogo e, nem foi necessário um gigantesco insecticida para aniquilar o temível "bug". Continuamos a levantar de manhã, a tomar o pequeno almoço, a lavar os dentinhos e a ir radiosos para a escola, sempre ávidos de saber.

No entanto, apesar da tranquilidade de termos acordado no dia 1 de Janeiro e constatarmos que a Terra ainda gira em torno do Sol, devemos estar alerta e conscientes que algo de estranho se passa com o nosso planeta azul e que, curiosamente, a culpa é única e exclusivamente do Homem: guerras por todos os continentes, fome, epidemias e intolerância.

Tenho pena que o nosso planeta, cada vez menos azul, manifeste a sua fúria, pelo que o Homem lhe anda a fazer, em zonas do Mundo já por si tão fragilizadas, como é o caso de Moçambique.

Ano 2000 – Ano Internacional da Cultura da Paz – devemos reflectir!!!

CJ

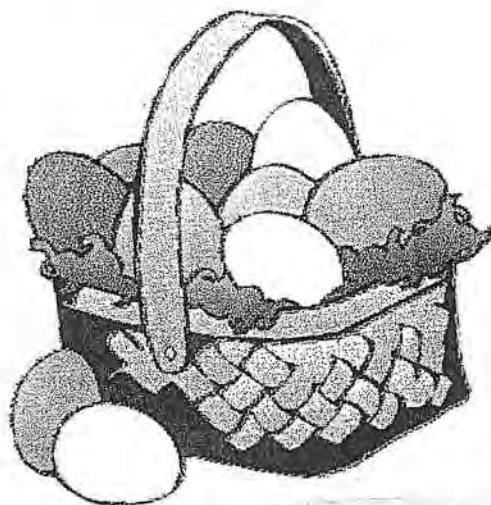




### A limpeza das nossas ruas

Em Figueiró dos Vinhos existem certas ruas que poderiam estar mais limpas. Como por exemplo, a Rua Comendador Joaquim Araújo Lacerda. Esta rua é vítima do descuido de algumas pessoas que deitam lixo para o chão, assim como da falta de escoamento dos esgotos, que se encontram atulhados de lixo, o que impede o escoamento das águas. A limpeza das nossas ruas depende de todos nós. Não devemos deitar detritos para chão, devemos para isso utilizar os caixotes do lixo que estão espalhados por todo o centro da vila. Devemos aprender a seleccionar o lixo e a deitá-lo nos vidrões, nos papelões, etc; de modo a que seja convenientemente reciclado. Tudo isto iria contribuir para termos um ambiente mais puro e saudável, o que tornaria a nossa vila um local mais agradável e bonito para se viver.

Paulo Henrique, 6ºA



### A LIBERDADE

No dia 25 de Abril de 1974, ouve um grande acontecimento que ficou na história de Portugal.

O povo, farto da Ditadura de "Salazar", revoltou-se. E assim aconteceu a revolução dos cravos que mudou definitivamente a vida dos portugueses.

O que seria de nós agora se não tivesse acontecido a revolução do 25 de Abril?

As pessoas que não concordavam com as ideias de "Salazar" nunca poderiam dizer o que pensavam, se não poderiam ser presos ou punidos.

Provavelmente ainda teríamos as colónias portuguesas em África, assim como algumas guerras que nelas existem.

Por tanto se não tivesse existido o 25 de Abril nós se calhar não poderíamos publicar este artigo no nosso jornal.

João Dias - 6ºA / João Boavida - 5ºD

### Será que podemos ter um parque de campismo?

A população de Figueiró dos Vinhos gostava de ter um parque de campismo, (como o que existe em Pedrogão Grande, por exemplo). É claro que para isso são necessárias algumas infraestruturas próprias de um local turístico, como é o caso das vias de acesso que deviam ser alargadas e melhoradas. Isto porque o local que melhor se adaptaria a um parque de campismo seria junto ao rio, na Foz de Alge. Para que isso se concretizasse deveria haver muita força de vontade da parte da Câmara Municipal e do Turismo da nossa região. Só assim se conseguiriam as condições necessárias para a construção desse centro turístico, que incluiria uma praia fluvial e locais propícios ao descanso e ao lazer. Vamos pensar nisto?!...

Paulo Henrique, 6ºA

## O Berlinde já é Tradição

Foi neste 2º período lectivo que os berlindes invadiram a EB2 de Figueiró dos Vinhos. Depois das férias de Natal, alguns alunos começaram a trazer berlindes para a escola. Agora já é habitual vermos os nossos colegas a brincarem nos intervalos. Para jogar este jogo só é preciso ter berlindes e três covas no chão. E este jogo já se espalhou de tal maneira que a escola está cheia de covas desde a entrada até ao campo de Ténis!

O Clube de jornalismo dá os parabéns aos que têm muitos berlindes e de repente ficam sem nenhum.

## JOGO DO 24 – Campeonato distrital

No passado dia 15 de Março, ocorreu em Leiria, a fase distrital do campeonato de cálculo mental – Jogo do 24.

Participaram neste campeonato quatro alunos da nossa escola: Diana Silva, Iolanda Loba, João Boavida e Jorge Gomes.

Espectacularmente, os nossos colegas João Boavida e Jorge Gomes ganharam uma medalha de bronze!

Parabéns a todos, e continuem a tentar... pois para o ano há mais!

A Delegada de Matemática,  
Isabel Gomes

## AGRADECIMENTO

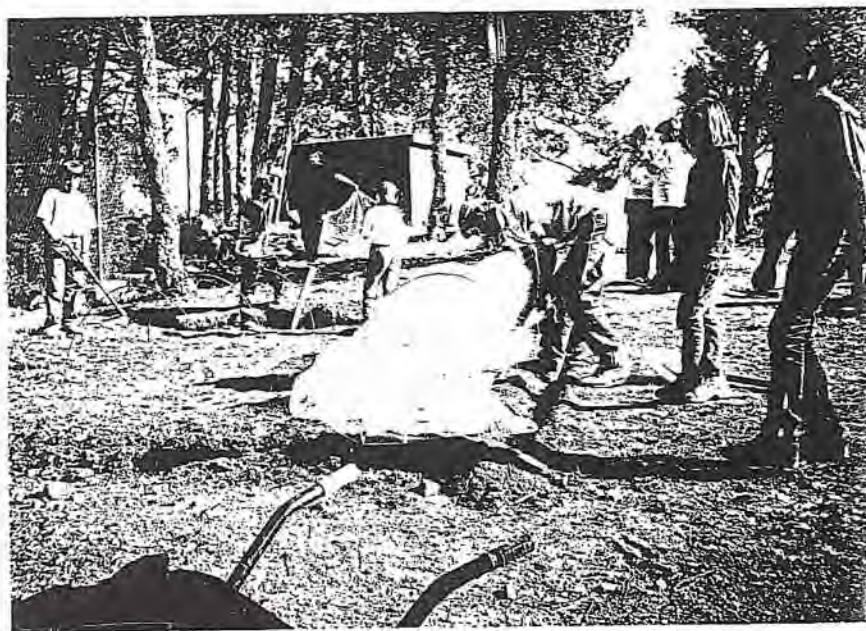
Nós, os alunos do 5º C, estamos a fazer a recuperação dos espaços verdes da escola, no âmbito do Projecto Interdisciplinar.

Fizemos a recuperação de um jardim, limpámos alguns canteiros e construímos uma estufa, onde semeámos manjericos, com a colaboração do Sr. Vítor Inácio.

Agradecemos ao Conselho Executivo da nossa escola e à Câmara Municipal, na pessoa do Eng. Filipe Silva, pelo apoio que nos forneceu.

Agradecemos, também, ao Sr. Vítor Inácio por nos ter ajudado a construir a estufa e por nos ter ensinado a sua manutenção.

Os alunos do 5º C



### Uma Saída da Escola

Como temos andado a desenvolver o tema: "Habitação", no dia 22 de Março saímos da escola e fomos visitar uma casa em construção. Fizemos uma entrevista ao Sr. Joaquim, o responsável pela obra, que nos explicou o que fazia cada uma das pessoas que ali trabalhava, assim como quais as ferramentas, máquinas e materiais mais utilizados.

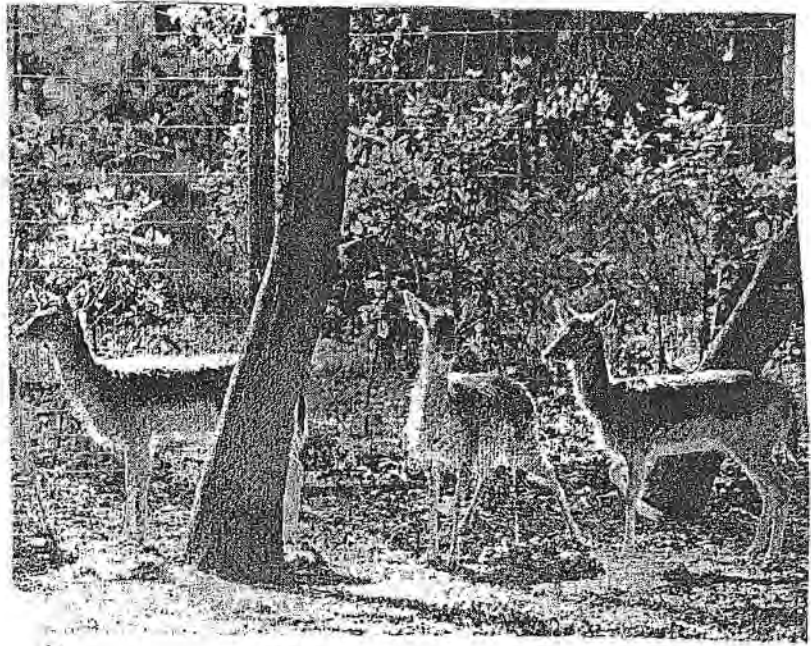
Foi uma visita interessante e enriquecedora.

Os alunos do Currículo Alternativo:

Carla, Cecília, Sofia, Ana, Flávio e Luís



### VISITA DE ESTUDO - RECORRENTE -



No passado dia 25 de Março, os três cursos do 2ºCiclo do Ensino Recorrente: Figueiró dos Vinhos, Arega e Aguda, fizeram uma visita de estudo ao Parque Biológico de Vila Nova de Gaia, tendo como objectivos principais comemorar o Dia Mundial da Árvore, da Água e do Estudante e promover o convívio entre as três equipas pedagógicas.

Tanto o contacto com a natureza e a observação de diversos animais nos seus diferente meios, como a convivência saudável e divertida entre todos, foram fantásticos.

Ensino Recorrente - Arega

**RESULTADO:**

Com a ajuda da seguinte tabela, calcula a tua pontuação.

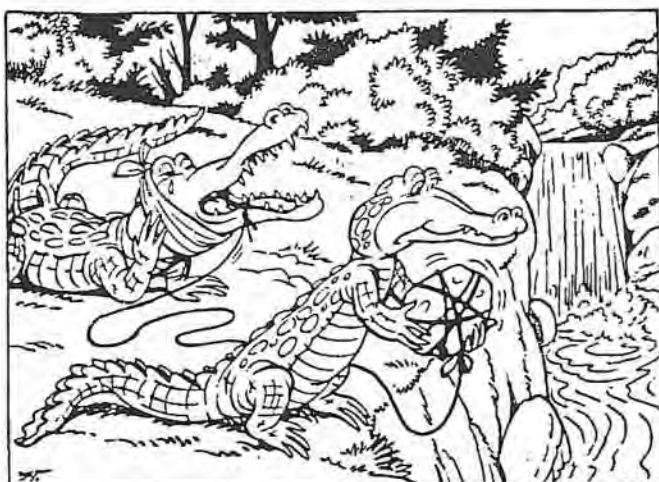
PERGUNTA	ALINEA		
	a)	b)	c)
1	0	2	1
2	0	1	2
3	1	0	2
4	0	2	1
5	0	2	1
6	2	0	1
7	2	1	0
8	0	1	2
9	1	0	2
10	2	0	1

Agora que já calculaste a tua pontuação, vê até que ponto contribuis para a paz:

ENTRE 0 E 7 PONTOS	ENTRE 8 E 14 PONTOS	ENTRE 15 E 20 PONTOS
Não contribuis minimamente para a paz. Esforça-te mais!	Continua, estás lá perto. Mas podes fazer melhor. Trabalha mais um pouco!	Parabéns... Cultivas a paz. Mantém-te como és!

**É BOM OBSERVADOR?**

Então observe com atenção estes dois desenhos abaixo e tente descobrir as 8 diferenças existentes entre eles. Divirta-se!



1. É riscado sem ter riscas.
2. Qual é a coisa qual é ela que está no principio da avenida no meio da praça e no fim da rotunda?
3. Ave que anda com as patas.
4. O que é que vai de Faro a Bragança sem se mexer?
5. O que é que fazes quando estás em perigo de vida?
6. Tem barbas e não é homem  
Este bicho montanhês  
Tem dentes e não come  
Tem cabeça e não tem pés.



1. O objecto que levanta o mundo é o...
2. Quem anda em três pernas e tem quatro olhos é o ...
3. O contrário de "skate" é...



# RESPOSTA À LETRA!!

Numa máquina de calcular tanto se pode escrever números como palavras. Descobre as soluções dos problemas abaixo indicados, vira a tua máquina de calcular de pernas para o ar... e obterás em cada caso uma palavra escrita em inglês e relacionada com animais.

- a) Alcinha para um leão  
 $0,18 + 0,19 =$



- b) Qual é o som produzido pelos perus?  
 $155699 + 223107 =$



- c) Aves que já foram usadas como alimento tradicional no Natal  
 $47681 - 12345 =$



- d) Um insecto que vive em colónias  
 $169 \times 2 =$



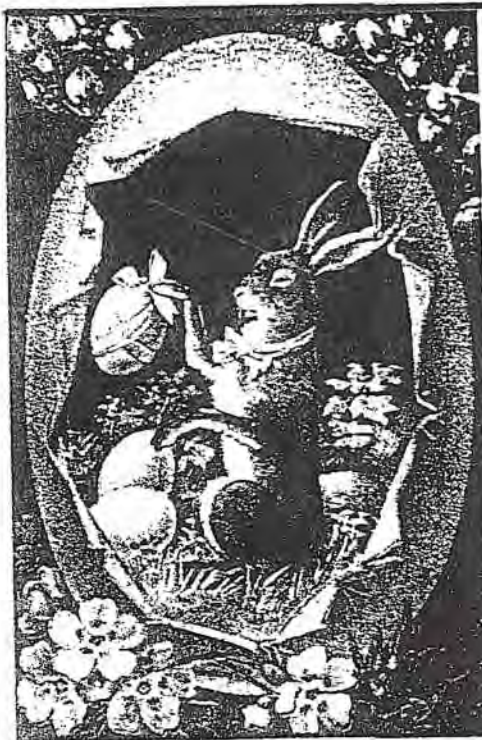
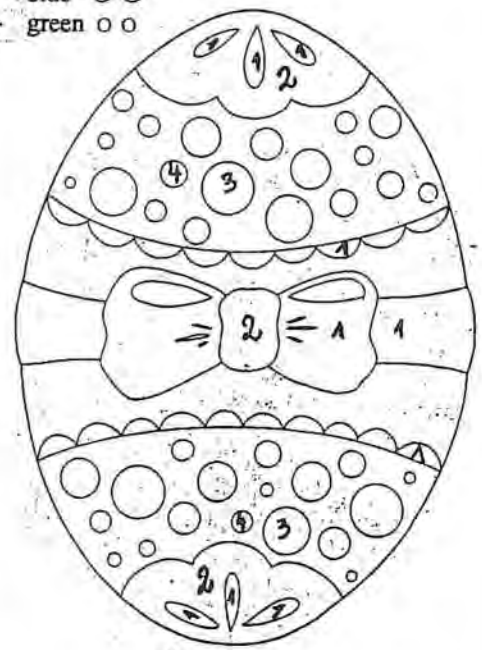
- e) Lugar onde são mantidos os animais selvagens para que as pessoas da cidade os possam ver  
 $0,45 - 0,43 =$

## O DIA DOS INCENTES

Se ouvires na televisão norte-americana que um extraterrestre foi capturado no Himalaia ou que o esparguete cresce em árvores, já sabes: é o 1º de Abril, ou April Fool's Day (Dia dos tontos ou inocentes). Neste dia, como em França, Itália e Portugal, é costume dizer mentiras ou pregar partidas, inclusivamente os apresentadores de televisão. Mas, cuidado: em Inglaterra tudo deve terminar ao meio-dia!

### Decorate the Easter Egg!

- 1- red
- 2- yellow
- 3- blue ○○
- 4- green ○○

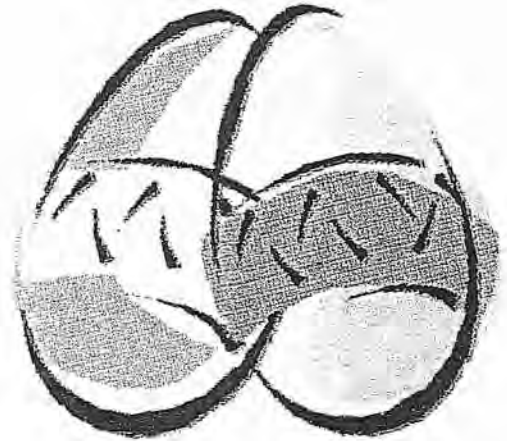


*To you and your loved ones  
 These wishes are sent  
 To make sure your Easter  
 Is happily spent  
 And that all the days after  
 Are filled through and through  
 With the best life can offer  
 To each one of you*

*Happy Easter  
 Happy Springtime*

**DESPORTO ESCOLAR****Apurados para a Distrital de****Corta-Mato Escolar****Infantis A**

- Masculino:
  - 1º - Bruno Inácio – 5ºC
  - 2º - Miguel Guimarães – 5ºC
  - 3º - David Araújo – 5ºC
  - 4º - Daniel Silva – 5ºC
  - 5º - Fábio Leitão – 5ºC
  - 6º - Francisco Leitão – 5ºC
- Feminino:
  - 1º - Clara Lopes – 5ºA
  - 2º - Sofia Santos – 5ºA
  - 3º - Filipa Pereira – 5ºA
  - 4º - Nélia Mano – 5ºD
  - 5º - Sandra Ferreira – 5ºC
  - 6º - Iolanda Loba – 5ºD

**Infantis B**

- Masculino:
  - 1º - José Antunes – 6ºA
  - 2º - José Conceição – 6ºC
  - 3º - André Gomes – 6ºB
  - 4º - Alexandre Gomes – 6ºB
  - 5º - Francisco Santos – 6ºB
  - 6º - Joel Silva – 6ºC
- Feminino:
  - 1º - Marisa Carmo – 6ºC
  - 2º - Adélia Fernandes – 6ºA
  - 3º - Andreia Napoleão – 6ºA
  - 4º - Liliana Lopes – 5ºA
  - 5º - Tânia Gomes – 6ºC
  - 6º - Marília Martins – 6ºB

**Iniciados**

- Masculino:
  - 1º - Bruno Alexandre – 5ºB
  - 2º - Carlos Carvalho – 6ºB
  - 3º - Bruno Machado – 6ºB
  - 4º - Marco Quintas – 6ºA
- Feminino:
  - 1º - Sandra Antunes – 6ºA
  - 2º - Rita Ferreira – 6ºB
  - 3º - Ana Ferreira – 6ºB
  - 4º - Ana Sofia – 5ºB


**MENSAGENS**


Queria dar os meus parabéns ao Tiago nº19 do 5ºD e ao João nº8 do 5ºD que fazem anos em Abril.

Iolanda – 5ºD



Um grande beijo de parabéns para o meu avô e para a minha irmã.

João Boavida – 5ºD



Um beijo de parabéns para a professora Elza de E.V.T.

João Boavida – 5ºD



Um abraço de parabéns para o meu amigo Hugo.

João Boavida – 5ºD



**PÁSCOA**

Esta palavra «Páscoa» tem a sua origem no hebraico «Pessah»- que significa passagem. Para os judeus, a Páscoa significa a passagem do Senhor, a passagem do povo conduzido por Moisés do exílio para a liberdade, a caminho da Terra Prometida. O significado desta festa foi herdado pelos cristãos e esta ligado à Ressurreição de Jesus.

Do ponto de vista cristão, a Páscoa é também uma passagem – a da Antiga para a Nova Lei, da vida terrena para a vida eterna. O sentido próprio da Páscoa é o da vitória sobre a Morte, o da Ressurreição.

A Quaresma é uma longa travessia do deserto de quarenta dias, tal como os judeus, no seu Exodo, demoraram quarenta anos a atravessar o deserto e a chegar à Terra Prometida. Quarenta dias de jejum e abstinência, de perdão e de libertação das cadeias que a este mundo nos querem prender. Mas também é Prometido, a luz que torna o Sábado de Aleluia num dia luminoso- a luz da Páscoa.

Como se sabe, a festividade da Páscoa é dia móvel- sendo o mais baixo a 22 de Março e o mais alto a 25 de Abril.

No ano corrente, o Domingo de Páscoa calha a 23 de Abril.

O 25 de Abril só volta a ser Páscoa no ano de 2038.

Ao longo dos 101 anos que decorreram de 1900 até ao ano 2000, a Páscoa terá calhado 22 vezes em Março e 79 em Abril.



**Bolos de Páscoa**

**Preparação**

*Estes bolos, vendidos tradicionalmente no mercado semanal, em Anadia, adquirem por alturas da Páscoa um feitiço diferente: são enfeitados com ovos cozidos e passam a ser conhecidos por folares.*

Dilua o fermento numa pequena porção de água morna e junte a farinha, o açúcar, uma pitada de sal, o azeite e os ovos, previamente mergulhados 10 minutos em água quente, pouco a pouco, amassando bem. Deixe levedar e tenda bolos semelhantes a pequenos pães. Pincele-os com gema de ovo, polvilhe-os com açúcar pilé e leve-os ao forno a cozer em tabuleiro polvilhado de farinha.

*Tempo de preparação: 30 minutos  
Tempo de cozedura: 20 minutos*

**Ingredientes**

1 kg de farinha; 10 ovos; 2,5 dl de azeite; 30 g de fermento de padeiro; 200 g de açúcar; açúcar pilé; sal; farinha e gema q. b.

**ADÁGIO**

Non há Entrudo sem lua nova, nem Páscoa sem lua cheia.





## O que é um amigo?

*“Um amigo é uma pessoa com quem nos atrevemos a sermos nós próprios.”*

Pam Brown

*“Amigo deriva de uma palavra que quer dizer “livre”. Amigo é alguém que nos deixa espaço e liberdade para nós sermos.”*

Debbie Alicen

*“Um amigo sabe descontar aquilo que é apenas quantidade, e só atende ao que é qualidade naquilo que tu dizes.”*

William D. Howells

*“Um amigo ouve a canção que está no meu coração e canta-a para mim, quando a memória me falha. Não podemos dizer o momento preciso em que nasce uma amizade. Tal como ao encher uma vasilha gota a gota, há finalmente uma gota que a faz transbordar, assim também há numa série de gestos de amabilidade, finalmente um que faz transbordar o coração.”*

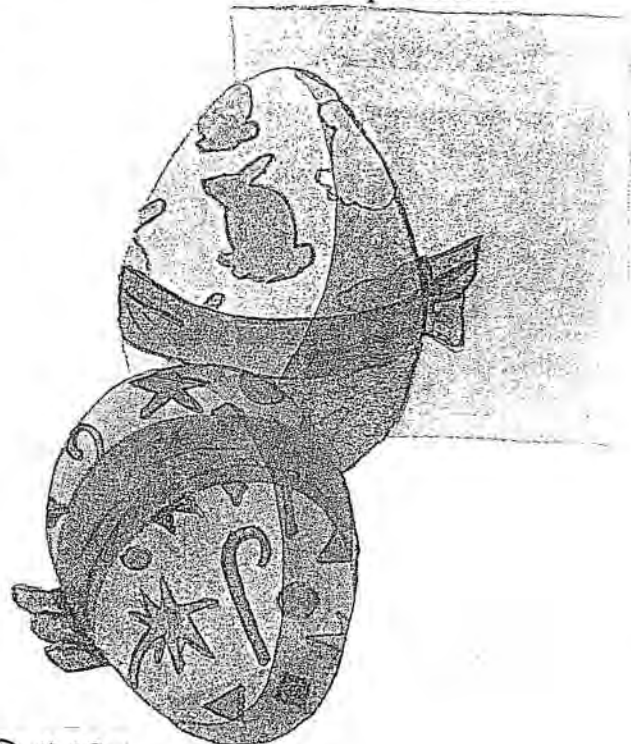
James Boswell

*“Sou teu amigo, não só pelo que tu és, mas pelo que eu sou quando estou contigo. Sou teu amigo não só pelo que conseguiste fazer de ti próprio, mas pelo que consegues fazer de mim. Sou teu amigo porque fizeste mais do que qualquer religião poderia ter feito para eu me tornar bom, e mais do que qualquer destino poderia ter feito para me fazer feliz. Conseguieste-o sem um toque sem uma palavra, sem um sinal. Talvez seja isso afinal que significa ser amigo...”*

Autor desconhecido

*“A amizade aumenta a felicidade e diminui a desgraça, porque duplica a nossa alegria e divide o nosso desgosto.”*

Joseph Addison



### **Carta resposta a Napoleão Bonaparte**

*Extremoso General;*

*Na qualidade de soberano e representante da Casa Real de Bragança, venho expressar o meu respeito e admiração pela arrojada ambição e objectivo, que revela na conquista da Europa e, dela fazer um Império.*

*Muito embora, os seus princípios de liberdade, igualdade e fraternidade sejam de louvar, esta Nação não se pode comprometer com os seus ideais, pois respeita, por tradição, os seus compromissos e acordos.*

*Como o meu General é sabedor, esta Nação tem uma aliança muito antiga com a coroa britânica, não esquecendo os tratados de paz e comércio celebrados entre os dois estados; acordos estes, e na qualidade de soberano, invioláveis e de longe ameaçados por terceiros.*

*Consciente desta recusa, perante Vossa próspera conquista noutros países, apelo ao Vosso bom senso e disponibilidade para empreendimentos futuros.*

*Saudações cordeais do Reino de Portugal.*

*El-Rei D. João VI, de Portugal (1805)*

*Paulo Henrique Teixeira, N°19,6°A*

### **Para o Comandante Pedro Álvares Cabral**

*Na qualidade de rei deste país, venho conceder-lhe a honra de comandar a próxima armada à Índia, tendo a seu cargo, treze caravelas com uma carga de armas e marinheiros arrojados e destemidos. Esta viagem tem como objectivo estabelecer relações comerciais com na Índia.*

*O grandioso Vasco da Gama ensinou-nos como evitar alguns dos grandes perigos destas longas viagens. Espero para bem de todos, que se chegue ao fim desta jornada sem muitas baixas e vitoriosos nos bons acordos comerciais que certamente se realizarão.*

*Saindo de Lisboa a nove de Março como está previsto, deve dirigir-se rumo a Cabo Verde e daí a Oeste, tal como fez Vasco da Gama. Chegando a Moçambique (após contornar o Cabo da Boa Esperança), deve fazer escala em Mombaça e Melinde; daí rume para Calecute, onde retomará os contactos comerciais com o Samorim. De Calecute, a frota deve dirigir-se a Cochim e a Canor, retomando depois o regresso a Portugal.*

*Aguardando boas novas deste empreendimento, receba as minhas sinceras saudações.*

*El-Rei D.Manuel I;*

*Rei de Portugal*

*Paulo Henrique – 6°A*





## Brasil 500 Anos

Há 500 anos atrás...

...El- Rei D. Manuel ordenou que se preparasse uma armada de 1500 homens, com o objectivo de solucionar algumas dificuldades que tinham surgido no estabelecimento de relações políticas e comerciais.

Para comandar esta grande armada, escolheu Pedro Álvares Cabral, por este ser «homem fidalgo, de bom saber» e «muito apto para isso».

Possuindo conhecimentos medianos de ciência náutica, Cabral limitou-se a seguir as indicações de Vasco da Gama, numa expedição entre outros, levava: Pêro Vaz de Caminha, que fez o relato da descoberta; Bartolomeu Dias, primeiro navegador a dobrar o Cabo das Tormentas, Nicolau Coelho, que acompanhara Vasco da Gama na descoberta do Caminho Marítimo para a Índia, em 1498.

No dia 8 de Março, antes da partida, houve uma grande missa realizada em Santa Maria de Belém, que contava com a presença do rei e de muitas figuras da Corte. Todos estes depositavam grandes esperanças na frota de 13 embarcações que no dia 9 de Março de 1500, partiu para a Índia.

Saindo de Lisboa, e sem parar em nenhum porto, a frota rumou para sul em direcção a Cabo Verde, para evitar as águas calmas da costa da Guiné, e seguiu a rota um pouco mais para o interior do Atlântico.

Após alguns dias de navegação em pleno Oceano, foi avistada terra no dia 22 de Abril. Ao alto monte que viu, Cabral deu o nome de Monte Pascoal, e ao novo território que tinha descoberto deu o nome de Terra de Vera Cruz.

Na noite de 23 de Abril para 24, a frota seguiu para o Norte navegando 10 léguas, até encontrar um porto seguro.

A essa baía foi dado o nome de Cabralia, pois foi aí que Cabral mandou que se erguesse uma cruz na costa e estabeleceu relações amistosas.

A curiosidade era tanta por parte dos nativos que os levou a ir assistir a duas missas, celebradas por frei Henrique.

Feito o reconhecimento, Pedro Álvares Cabral mandou notícias do achamento da Terra de Vera Cruz para Portugal e seguiu até a Índia, cumprindo a sua missão.

João Boavida Nº8- 5º D



Andava eu a nadar  
no rio Nabão,  
apareceu-me um pato  
com o rabo a rabiar  
e bico muito afiado  
para me picar.



Aquilo era inesperado.

Eu nunca sonhara achar-me  
sozinho no rio Nabão,  
diante de um pato.

Lembrei-me de lhe perguntar:

- Sabes nadar de marcha atrás?

- Claro que sei, meu rapaz –  
disse o pato.

E partiu logo às arrecuas  
em grande estilo,

deixando-me outra vez  
na mansidão

das tranquilas águas  
do rio Nabão.

Rita Ferreira – 6.ºB

**Rimando com os nomes**

Ó pássaro, passarinho, passarão,  
voas tão alto, tão alto,  
que pareces um avião.



Ricardo Salgueira – 6.ºC

Ó tartaruga, tartaruguinha, tartarugão,  
com o teu fato tão verde  
pareces mesmo um dragão.



Joel – 6.º C

Ó casa, casinha, casarão,  
és tão linda, tão linda,  
que me alegra o coração.



Cátia Leitão – 6.º C

Rita é um nome bonito  
Isabel também  
Tanta gente o tem  
Ainda há gente que o virá a ter.

Socorro , socorro  
Olha está alguém a gritar  
Foi a Rita a correr  
Imaginando o pior  
Afinal era só uma menina a brincar.

Rita Teixeira 6º C

O meu Pai  
É como o Verão  
Que me aquece  
O coração  
Com o seu carinho  
Por isso te prometo  
Que nunca ficarás sozinho.

Um Pai serve  
Para nos dar  
Amor e compreensão  
Por isso ele está  
Sempre no nosso coração.

Pai amigo  
E companheiro  
Leal e verdadeiro  
Neste dia tão bonito  
Não és esquecido  
Pois por nós és amado  
E serás sempre querido  
Para nós és mais que Pai  
És a nossa vida  
Nossos braços  
Nosso amigo e protecção  
Por isso estás sempre  
No nosso coração.

Ana Cristina Dias

Ensino Recorrente - Aguda





**O marido da minha mãe**

Vou contar-vos como começou a história da minha família.

Era uma vez um menino que nasceu no dia 31 de Outubro de 1962. A esse bebé chamaram-lhe Fernando Manuel Graça Coelho.

Como todos os meninos, ele foi crescendo, até que se transformou num homem.

Um dia, esse homem conheceu uma mulher e resolveu casar-se com ela. Mais tarde, nasci eu e o meu irmão.

Somos uma família feliz!

Esta é a história do marido da minha mãe. Sem ele, eu não seria ninguém.

Fábio Graça – 6.º B

**ÁREA-ESCOLA – 6.º C  
“VIVER SEM VÍCIOS”**

**Droga**

A droga faz mal,  
mal faz o álcool,  
álcool provoca cirrose,  
cirrose mata,  
mata o bêbedo,  
bêbedo faz de palhaço,  
palhaço faz disparates,  
disparates com violência,  
violência traz destruição,  
destruição da família leva à solidão.

Fábio Salgueiro – 6.º C

Álcool é inimigo,  
inimigo da família,  
família destruída,  
destruída por causa do álcool,  
álcool que se apodera das pessoas  
pessoas que não se livram dele.

Raquel Mendonça – 6.º C

Ó álcool, alcoolinho, alcoolão,  
És tão mau. Vai-te embora, que és ladrão!

Rita Teixeira – 6.º C

**Lenda do Vinho**

Quando Dionísio regressou da Grécia para Itália, levou consigo uma videirinha. Como não tinha vaso para a transportar, meteu-a, com terra, num osso de galo.

A videirinha cresceu e ele teve que a mudar para um osso de leão.

A viagem era longa e, mais uma vez, Dionísio teve que mudar a planta. Então, meteu-a dentro de um osso de burro.

Consta que, por esta videirinha ter crescido em vasos tão esquisitos é que quem bebe pouco vinho fica alegre como o galo; quem bebe mais, fica forte como um leão e quem abusa do vinho, perde as ideias e fica estúpido como um burro.

6.º C



C	A	S	T	O	R
Ã	N	E	A	R	A
O	D	R	R	A	T
o	O	R	P	T	N
o	D	P	E	A	G
o	O	R	N	R	O
o	R	I	N	T	T
o	I	N	T	U	A
o	N	H	E	G	A
o	A			A	N
o					G
o					O



Luis Carlos Lopes – 5.º B



O "A.B.C" da Amizade

Ando e não te encontro,  
 Busco-te e não te vejo.  
 Caminho sozinho e,  
 Desejo ter-te comigo, amigo!  
 És meu amigo,  
 Fiel companheiro,  
 Gosto de ti e tu de mim,  
 Honestamente!  
 Inimigos não somos,  
 Juntos podemos partilhar muitas coisas.  
 Lembro-me de ti,  
 Meu melhor amigo,  
 Nunca me esquecerei de ti,  
 Ofereço-te tudo o que tenho,  
 Porque confio em ti,  
 Quando tu confias em mim.  
 Respeito-te e tu respeitas-me,  
 Somos amigos,  
 Tu sabes bem disso,  
 Urgentemente preciso da tua amizade!  
 Vale a pena ser-mos amigos,  
 Yes, à amizade!  
 Zangarmo-nos não resolve nada, vamos ser  
 amigos!

5ºB



Lengalenga "A Casa do Joel"

Aqui está a casa  
 que fez o Joel.  
 Aqui está o cesto do farnel e do mel  
 que estava na casa  
 que fez o Joel.  
 Aqui está o rato  
 que furou o cesto do farnel e do mel  
 que estava na casa  
 que fez o Joel.  
 Aqui está o gato  
 que comeu o rato  
 que furou o cesto do farnel e do mel  
 que estava na casa  
 que fez o Joel.  
 Aqui está a cadela  
 que mordeu o gato  
 que comeu o rato  
 que furou o cesto do farnel e do mel  
 que estava na casa  
 que fez o Joel.



Iolanda e João 5ºD



## O Futuro em Figueiró dos Vinhos

Estamos no ano 3000 e Figueiró dos Vinhos é uma grande cidade.

As casas são altos arranha-céus envidraçados, com vistas para belas paisagens. São circundadas por enormes jardins floridos, verdejantes e agradáveis. Estes dispõem de zonas de recreio para as crianças, zonas de convívio para os mais idosos e uma zona de desportos para os jovens.

Os desportos oferecidos aos habitantes figueiroenses têm a particularidade de poderem ser praticados, no Inverno, em pistas cobertas e, no Verão, em pistas descobertas graças a um mecanismo electrónico.

A vida das pessoas é agradável e sem sobressaltos.

Um pouco mais ao lado das casas existem alguns centros comerciais, bem mais altos do que as casas, muito evoluídos e com tudo o que precisamos, desde alimentação, educação, vestuário, lazer, etc...

Os peões andam descansados e os condutores viajam em carros voadores, o que lhes permite viajar com mais calma e que faz com que não exista tanta poluição sonora, do ar e da água.

A população é mais civilizada e respeitadora dos direitos de todos nós.

As pessoas já são tão bem educadas e de bom senso que nas lojas de comércio não está ninguém a atender, elas compram o que querem e dão o dinheiro a um robô que mete o dinheiro na caixa registadora, sem ninguém roubar nada.

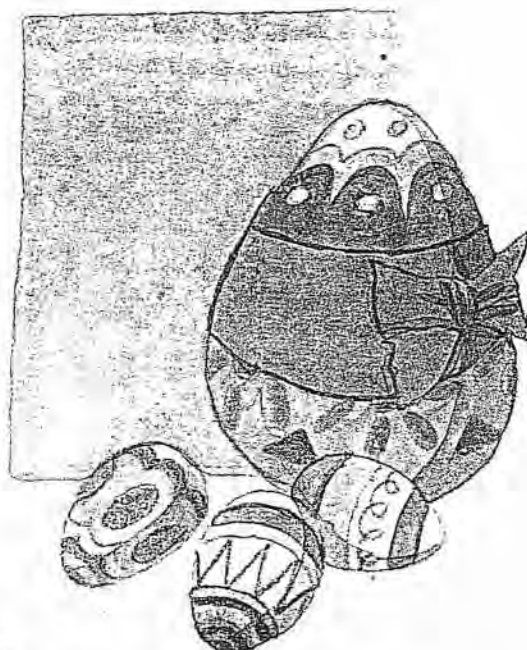
Figueiró dos Vinhos é tão grande e evoluído que é a terceira maior cidade de Portugal.

A tecnologia é mais sofisticada, há robôs que fazem tudo, ou quase tudo, mas uma coisa é certa, a tecnologia tem limites: o Homem faz a máquina mas, a máquina não faz o Homem.

Realmente quem é que não gosta de viver numa cidade tão bonita e evoluída como Figueiró dos Vinhos... não é?

João Boavida – 5ºD

Iolanda Loba – 5ºD



### **ESTA NOITE, TIVE UM PESADELO...**

Estava eu numa escola a estudar muito atento quando, subitamente, a professora disse à turma para evacuar a sala. Todos os alunos se separaram e se foram abrigar num esconderijo que conheciam. Via-se tudo em redor, os homens passavam em fila, armados, cobertos de balas junto ao peito. Começara a guerra! Só se ouvia o barulho dos disparos das metralhadoras. Eu, encurralado, sem saber o que fazer, passei ali horas, a ouvir soldados a correr de um lado para o outro. Por vezes, reinava um silêncio absoluto, mas era por pouco tempo. A fome dominava-nos! Juntamente com outras pessoas, corria sem saber para onde, à procura de comida e, por onde passava, tudo estava destruído. Ainda fui a tempo de conseguir alguma coisa para comer e... ouviram-se passos e as pessoas fugiram. Fiquei no meio da praça, sozinho, quando de repente alguém apareceu e me levou para um subterrâneo. Através de um buraco, víamos homens a destruírem casas com um tanque de guerra. Dentro do refúgio, o cheiro era nauseabundo, pois as pessoas faziam ali mesmo as suas necessidades. No começo de uma manhã, cheia de nevoeiro, veio um homem à praça dizer que a guerra tinha acabado e felizes saímos à rua festejando, subitamente uma pessoa chamou-me e deu-me a sua arma. Foi aí que senti toda a tristeza e a angústia daqueles dias invadir-me, parei e olhei à minha volta, vi a destruição que me rodeava. Atirei com a arma ao chão, endireitei-me e gritei bem alto: **É TEMPO DE FAZER PAZ!** Vamos todos gritar ao Mundo o mesmo!...

Paulo Henrique, 6ºA

### **Se Portugal estivesse em guerra...**

Ao que isto chegou! Portugal está em guerra!

A China prepara-se para conquistar Portugal, para ter mais terras em seu poder!

Estava eu na escola, na aula de História com os meus colegas, quando ouvimos uma grande explosão:

**PUMM!!!**

Quando olhámos pela janela, estavam soldados chineses, que pareciam vir de todo lado, a combater contra os soldados portugueses.

Os alunos não podiam sair da escola, andavam de um lado para o outro em pânico, a tentar encontrar um local seguro.

Por fim, alguém conseguiu cortar o arame farpado, fugimos para a rua.

Figueiró dos Vinhos estava numa confusão, as casas e a igreja estavam todas destruídas!

De repente, ouvem-se uns barulhos estranhos vindos do céu. Em poucos minutos Figueiró enche-se de forças de apoio que descem das dezenas de helicópteros que aterram por todo o lado! Em breve deixam de se ouvir tiros, os soldados chineses são levados nos helicópteros, prisioneiros de guerra.

A pouco e pouco, a população sai para a rua, ouvem-se gritos de alegria, há festa em Figueiró: **A PAZ VOLTOU!**

Iolanda, nº6-5ºD, Miguel, nº9-5ºD





## Moçambique

Moçambique está a atravessar um dos piores momentos de sempre, depois da guerra Civil e dos problemas que já conhecemos (a fome e doenças próprias daquela zona), o ciclone "Eline" atacou no pior momento, pois Moçambique estava a progredir e assim vai ter de esperar aproximadamente trinta anos para voltar a ser o maravilhoso país que foi um dia.

Moçambique foi atacado pelas maiores cheias dos últimos cinquenta anos.

Nos dias de hoje, as equipas de salvamento não têm mãos a medir para salvarem vidas prestes a afogarem-se no mar de água, mas infelizmente, estas, são insuficientes para tanta gente que delas precisam.

Desde o início das cheias em Moçambique, milhares de pessoas já foram encontradas mortas e desalojadas.



O que também tem vindo a preocupar imenso os moçambicanos é o risco cada vez maior de aparecimento de epidemias, uma vez que os casos de malária têm duplicado e, já há muitas pessoas com diarreia e cólera.

O Governo moçambicano já pediu ajuda à Comunidade Internacional principalmente bens alimentares, monetários, medicamentos e que os países mais ricos lhes perdoassem as suas dívidas.

Mas como a esperança é a última coisa a morrer, esperamos que Moçambique volte a ser o grande país que já foi em tempos.

. João Boavida N°8-5°D

## TIMOR – Uma causa de todos nós.

O povo Timorense viu-se durante muitos anos subjugado pela Indonésia. Foram muitos os Timorenses que morreram e outros que passaram privações.

Esta onda de revolta, contra as injustiças e barbaridades que se sucediam em Timor, foi o ponto de partida para uma liberdade tão ansiada por aquele povo.

No entanto, ao abandonar Timor, a Indonésia, através dos seus militares, perseguiram, mataram, saquearam bens e queimaram o que deixaram para trás.

Foi através da ajuda humanitária internacional e de muitos países, que neste momento se tenta reerguer um país, com princípios de liberdade, democracia e justiça social.

Há que saber definir as prioridades: satisfazer as necessidades básicas alimentares e de saúde, a um povo tão massacrado pela fome e por consequência, por doenças de sub-nutrição

Paulo Henrique, Marco Paulo, Andreia Napoleão e José Antunes do 6ºA.



**RUINAS**  
Timor corre o risco de se tornar em mais um país dependente de apoios externos



A guerra

A guerra destrói o país, os homens têm que estar todo o dia, toda a hora e todo o minuto de vigília, têm medo. As mulheres rezam para que a guerra acabe, e enquanto estão a rezar estão a tomar conta dos seus filhos. Tanto os adultos como as crianças andam com armas na mão. Quando a guerra entra num país, tudo muda; ouvem-se gritos, choros, tiros, a angústia e o desespero invadem o território e o coração das pessoas. Em pouco tempo tudo fica destruído: as casas, as ruas, os carros, a alma das pessoas. Reinam a fome, a sede, as epidemias, as doenças, a desordem, o caos, a tristeza sem fim...

A guerra destrói o mundo!

Ana Isabel (6ºA)



A PAZ

A paz no mundo  
É como uma flor a crescer  
Sem a paz  
A flor murcha!  
E ninguém gosta de a ver  
A Paz, a paz!  
Gritam as nações,  
Com os seus corações.  
A paz no mundo,  
É uma coisa que não há  
Gritamos nós agora:  
Queremos a paz já!!!

João Boavida 5ºD



A Paz

É um mundo feliz  
Uma menina alegre  
Uma criança petiz

Uma ave toda branca  
Que não pára de voar  
Onde ela não está

A guerra anda a reinar.

Nélia Mano – 5ºD

A Paz é um sonho  
de alegria e bem,  
a pomba voa  
conosco também,  
dando luz e alegria,  
dia a dia.

Sara, nº20 – 6ºB

A paz é uma amizade,  
É um amigo.  
A paz é uma felicidade  
Diante do inimigo.

Paulo Henrique 6º A

A paz no mundo  
É uma gaiivota branca a voar.  
Anda por todo o mundo  
Para a guerra acabar.  
Por todas as nações  
Gritam os corações:  
-Porque a guerra tem que acabar  
Mais vidas não podem sacrificar.  
O mundo está em guerra  
Protejam a Terra.  
Vamos a guerra parar,  
Para o mundo melhorar.

Nélia Mano. 5ºD

Deve haver Paz em todo o Mundo. Felizmente contra todo o sofrimento provocado pela ausência da Paz; há uma luta permanente para que a vida vença. Há muitas pessoas que são sensíveis aos valores da dignidade da pessoas humana, da liberdade, da justiça e da Paz.

Nunca, como hoje, se denunciaram tão vigorosamente as situações de racismo, de injustiça social, de guerra, do medo.

Paz para todo mundo!!!

Carlos, nº6 – 6ºB

Estamos no Ano Internacional da Cultura da Paz, por isso o Clube de Jornalismo saiu para a rua para perguntar às pessoas o seguinte:

☞ *O que é para si a Paz?*

☞ *Como podemos contribuir para a Paz?*



☞ “Para mim a Paz é a existência de compreensão e solidariedade entre as pessoas.”

☞ “Precisamente mostrando-nos compreensivos e solidários com as outras pessoas.”

Professora Mónica Bonifácio



☞ “Para mim a Paz é não haver guerras, fome e tristeza.”

☞ “Havendo mais amizade e compreensão.”

Sra. Graciosa Simões



☞ “Para mim a Paz é vivermos todos em harmonia, sem conflitos, não haver diferenças entre raças e religiões.”

☞ “Não sendo racista, não nos metermos em conflitos e tentando ajudar os outros.”

Sra. Cila Cardoso



☞ “É tentar ajudarmo-nos uns aos outros e não metermo-nos em conflitos.”

Sra. Maria Ferreira

☞ “Para mim a paz é não haver guerra, onde ninguém se bate e onde as pessoas são felizes.”

☞ “Tentando evitar os conflitos e diminuindo as guerras.”

Jorge Simões, nº20 – 5ºD



☞ “Para mim a Paz é vocês portarem-se bem e serem amigos humildes.”

Sra. Mª do Céu David



☞ “Paz é viver em amizade.”

Sílvia Neves – 5ºC



☞ “Paz é viver em harmonia, em união, sem guerras.”

Professora La Salette



☞ “Paz é quando os alunos se portam bem.”

Sra. Clementina



☞ “A Paz para mim é um sonho para muitos neste mundo e uma realidade para poucos.”

Sr. Alfredo Boavida



☞ “A Paz para mim devia ser o objectivo principal dos governos de todas as nações deste mundo. Infelizmente é desejada por muito poucos.”

Sra. Nelma Boavida



☞ “A Paz para mim é simbolo de amor, alegria, carinho e amizade. Mas poucos parecem querê-la.”

Joana Boavida



☞ “A Paz para mim é um edificio que para se construir precisa de esforço e dedicação de todos aqueles que nele querem trabalhar. Só que ao esforço e dedicação de alguns opõe-se a ambição e o egoísmo de muitos.”

João Boavida – 5ºD



☞ “É um mundo sem guerra.”

☞ “Desenvolver relações humanas, harmoniosas, responsáveis e baseadas no respeito mútuo.”

Professora Manuela Abreu



☞ “A Paz é o entendimento entre todos os seres humanos.”

☞ “Evitar conflitos e proteger a natureza.”

Professora Lucília



☞ “Paz é estar bem consigo próprio e com os outros.”

☞ “Prescindindo da visão egocentrista e vendo os outros como a nós mesmos.”

Professora Ana Isabel Vieira



☞ “A Paz é a capacidade de mantermos o motor ao ralenti quando nos apetece partir com a caixa de velocidades.”

☞ “Contribuímos para a paz... andando a pé!”

Professor Joaquim Reis



☞ “A Paz é uma meta permanente a alcançar, cujo percurso deve iniciar dentro de cada um de nós.”

☞ “Contribuímos para a Paz, estando em Paz com nós mesmos, pois, assim, mais facilmente estamos em Paz com os outros.”

Professora Adélia Jorge



# TESTE

## CONTRIBUIS PARA A PAZ?

1. Quando um adulto te chama a atenção:
  - a) não lhe ligas nenhuma.
  - b) tentas corrigir o erro.
  - c) simplesmente o ouves.
2. Quando não concordas com a opinião dos teus colegas:
  - a) não a aceitas, impondo a tua.
  - b) propões a tua e tentas que cheguem a um acordo.
  - c) mudas de assunto.
3. Partilhas as brincadeiras com os teus colegas?
  - a) Sempre.
  - b) Nunca.
  - c) Às vezes.
4. Quando um colega te agride:
  - a) bates-lhe.
  - b) conversas com ele.
  - c) viras-lhe as costas.
5. Quando discutes com um colega, sentes:
  - a) ódio.
  - b) carinho.
  - c) raiva.
6. Recebeste, pelos anos, um "game boy":
  - a) partilha-o com os teus colegas.
  - b) não o emprestas aos teus colegas.
  - c) não o trazes para a escola.
7. Num jogo, quando perdes, o que fazes?
  - a) Aceitas a derrota.
  - b) Ficas amuado.
  - c) Discutes as regras do jogo.
8. O teu companheiro de carteira é de cor:
  - a) ignora-lo.
  - b) gozas com ele.
  - c) partilhas com ele as tuas dificuldades e saberes.
9. Paz, para ti é:
  - a) ajudar o próximo.
  - b) não se preocupar com os problemas dos outros.
  - c) ser compreensivo com o próximo.
10. Achas que é difícil contribuir para a paz?
  - a) Não.
  - b) Sim.
  - c) Mais ou menos.

Teste elaborado pelos alunos do 6ºC

O GATO BRAVO








# Happy Easter!



Do you want to make hot cross buns?  
Here's the recipe.

**Ingredients:**

- 200 g flour
- 50 g butter
- 25 g sugar
- 1 mug milk
- 60 g yeast
- 1 egg, beaten
- pinch of salt
- 75 g currants
- 25 g mixed peel

<p>Mix the flour and the salt.</p> 	<p>Dissolve the butter in a mug of just-warm milk. Leave this for 3 minutes, stir once and then mix in a beaten egg.</p> 	<p>Pour the liquid into the flour and beat until smooth.</p> 	<p>Add the currants and mixed peel.</p> 
<p>Put the dough in a warm place to make it rise.</p> 	<p>Shape the dough into small round buns and put a cross of pastry on the tops of each one.</p> 	<p>Bake in a hot oven for 15-20 minutes.</p> 	





**SORRI**  

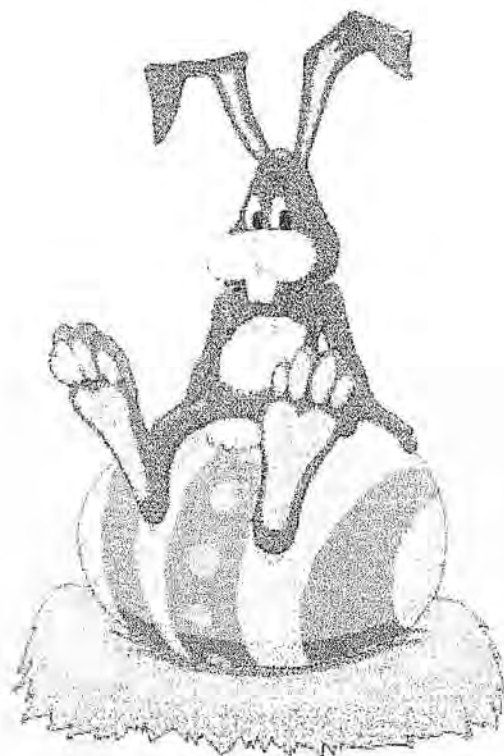

**SOLUÇÕES**  
 SOLUÇÕES

Professor – Beatriz, sabes onde vivem os esquimós?

Beatriz – Não sei senhor professor, a minha mãe nunca me deixa visitar ninguém aqui da vizinhança.

Na aula de Inglês ouve-se bater a porta e alguém responde:

- Between, between...



**ADIVINHAS**

1. Fósforo
2. Letra A
3. Pato
4. Estrada
5. Bebo um iogurte Longa Vida
6. Alho

**PASSATEMPOS**

1. ...despertador.
2. ...velhinho.
3. ...molhei-te.

**AVISO**

- A entrega da avaliação do 2º Período será no dia 14 de Abril.
- O 3º Período terá início no dia 26 de Abril.



**FICHA TÉCNICA:**

**O GATO BRAVO**

Jornal da Escola E.B. 2 de Figueiró dos Vinhos  
 Av. José Malhoa – 3260 Figueiró dos Vinhos  
 Ano XIII Nº37 Páscoa 2000

Redacção: Clube de Jornalismo

Composição: Professoras Adélia Jorge e Teresa Simões

Tiragem: 150 exemplares

Fotocopiado na Reprografia da Escola